



DIRETORIA DE COMISSÕES
DEPARTAMENTO DE COMISSÕES

**Ata da reunião extraordinária,
presencial, da Comissão de Saúde -
COMSAU, realizada no dia 16.04.2021.**

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e vinte minutos, foi realizada mais uma reunião extraordinária, presencial, da Comissão de Saúde (COMSAU), na Sala n. 16, 2º andar, da Câmara Municipal de Manaus, sob a presidência do vereador **Dr. Daniel Vasconcelos (PSC)**, com o objetivo da Secretaria Municipal de Saúde prestar esclarecimentos referentes aos Serviços de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Município de Manaus – MANAUSMED/SEMAD, em atendimento ao Ofício n. 0481/2021 – SEMAD. Participou o vereador titular: **Amom (PODE)** e a suplente, vereadora **Profª. Jacqueline (PODE)**. Foi justificada a ausência do vereador Eduardo Assis, por meio do memo. n.º 014/2021 – GVDREA/CMM. Ainda, participou o senhor Ebenezer Albuquerque Bezerra, Secretário Municipal de Administração, Planejamento e Gestão e Cesar Marques, Subsecretário do MANAUSMED. Após proceder aos trâmites legais de abertura dos trabalhos, o presidente da Comissão, vereador Dr. Daniel Vasconcelos, iniciou sua fala, esclarecendo que a reunião foi suscitada pelo Secretário Municipal de Administração, Planejamento e Gestão, senhor Ebenezer Albuquerque Bezerra, com o fito de prestar esclarecimentos acerca dos cem primeiros dias de gestão nas ações a frente da MANAUSMED, órgão este que sofreu sucateamento pela gestão anterior, conseqüentemente, comprometendo o atendimento de saúde ao servidor público municipal que teve a prestação de serviços suspensos em plena pandemia do covid-19, segundo o parlamentar. Colocou-se à disposição. A seguir, o Secretário Municipal de Administração, Planejamento e Gestão, Ebenezer Bezerra, pontuou os serviços prestados pela MANAUSMED, e no desenvolvimento dos trabalhos, iria esclarecer as ações em prol do resgate dos serviços. Na sequência, o vereador Amom questionou os atendimentos de urgência e emergência pela MANAUSMED, bem como a forma que os parlamentares poderiam contribuir para melhorar os serviços de atendimento médico dos servidores municipais. Em resposta, o senhor Ebenezer Albuquerque Bezerra explicou todo o mecanismo de urgência e emergência da MANAUSMED, e concluiu dizendo que, o mesmo não estava funcionando porque havia uma longa dívida em atraso com hospitais, laboratórios e prontos-socorros deixados pela gestão anterior, ocasionando dificuldade na continuidade dos serviços sem



negociação, além da objeção de novos credenciamentos ocasionado pelo histórico negativo. O maior problema da MANAUSMED eram os pronto-socorro, mas esperavam sanear em breve. Contudo, estava em andamento novos credenciamentos com a maternidade Santo Alberto, pronto-socorro e ambulatório infantil. Logo, o vereador Amom perguntou o prazo para que o atendimento estivesse normalizado e como a SEMAD vinha auxiliando nesse imbróglio. Em resposta, o senhor Ebenezer Albuquerque Bezerra, falou que a MANAUSMED não era um plano de saúde, e na sequência exemplificou por meio dos planos que atendem na Cidade. Ainda, referiu-se a MANAUSMED como um serviço, aonde os prestadores eram credenciados para prestar serviços por meio de um contrato, com tabela fixa e que a contribuição dos servidores para adesão ao atendimento, seria de 3% e outros 3% seriam pagos pela prefeitura, garantindo-lhes todo e qualquer atendimento de saúde, independente do número de beneficiários. Ainda, ressaltou o embaraço político que houve com a SAMEL durante a pandemia, portanto, suspendendo todos os serviços prestados por ela. Finalizou, dizendo que estavam com os pagamentos atualizados, buscando novos parceiros e criando novos mecanismos de atendimento. Os dados estavam disponíveis para serem divulgados. Colocou-se à disposição. Na sequência, os ânimos ficaram exaltados porque o secretário falou que os vereadores haviam buscado tratamento para o COVID-19 fora da Cidade. O que foi discordado por eles. Dando continuidade aos trabalhos, o senhor Cesar Marques, falou que MANAUSMED passava por um processo de credenciamento dificultoso, esbarrando na burocracia, mas que seria resolvida dentro de 30 dias, no máximo. Havia ações em andamento para disponibilizar ao servidor o acesso ao serviço de agendamento de consultas ou exames, via whatsapp, bem como procedimentos para controlar o serviço. A MANAUSMED precisava passar por uma reforma estrutural, a fim de que possa funcionar como uma secretaria organizada. A seguir, a vereadora Prof.^a Jacqueline solicitou a correção do desconto duplicado do professor habilitado em duas cadeiras, assim como a explicação que baseia esse desconto. Em resposta, o senhor Cesar Marques, além de explicar o desconto, falou que essa incongruência precisava ser resolvida. Com a palavra, o presidente da Comissão, vereador Dr. Daniel Vasconcelos, solicitou que a SEMAD envie a este Poder um estudo de viabilidade para o servidor que tinha duas matrículas, bem como o impacto financeiro dessa regularização. Outra informação, que o vereador solicitou esclarecimento, foi concernente a equivalência da tabela da MANAUSMED com os outros planos de saúde. No uso da palavra, o vereador Amom, retrucou as afirmações dadas anteriormente de que a MANAUSMED não era um plano de saúde, pois havia jurisprudência para isso, embasada na lei municipal n. 946, de 20 de janeiro de 2006. Retornando a palavra, o senhor Ebenezer Albuquerque Bezerra, disse que



não havia contrato com o servidor ou período de carência para ser considerado um plano de saúde, explicando a adesão, na sequência. Mas o vereador Amom e a vereadora Prof^a. Jacqueline contestaram porque havia um período de carência para ao uso. Logo em seguida, o Cesar Marques, falou que tinha carência, uma vez que o uso só poderia acontecer depois do primeiro desconto. O senhor Ebenezer Albuquerque Bezerra informou que protocolou ontem, dia 18 de abril, um ofício solicitando a este Poder a indicação de um representante para o Conselho Deliberativo da MANAUSMED, a fim de possa fortalecer as ações. Retornando a palavra, o senhor Cezar, disse que havia vinte mil servidores/titulares, treze mil dependentes, a grande maioria esmagadora de titulares estavam acima de cinquenta anos. O maior gasto da MANAUSMED era com esse público e os dependentes. A receita era muito menor do que qualquer outro plano de saúde, algo em torno de cinco a oito milhões, sendo dividido entre o servidor e a prefeitura. Havia um estudo em andamento com relação ao pagamento. A vereadora Prof^a. Jacqueline, ratificou as suas solicitações, entre elas, viabilidade no atendimento/agendamento de consultas ou exames, bem como criar controle e uma lei de proteção, rever o desconto para duas matriculas e a falta de especialidades no plano de saúde. Colocou-se à disposição. Em resposta, o senhor Cesar Marques, um sistema de informatização para controlar as consultas. Faltava especialistas para atender a demanda da MANAUSMED. Finalizou sua participação, dizendo que precisava reformar o sistema e a tabela. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas. E, para que conste eu.....(Rosenice Rivera), secretária da Comissão, lavrei o presente Ata, que depois de lida, discutida e aprovada foi assinado pelos membros presentes.

Ver. Dr. Daniel Vasconcelos (PSC)
Presidente da COMSAU

Ver. Amom (PODE)
Membro

Ver^a. Prof^a. Jacqueline (PODE)
Suplente



CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS

ASSINATURAS DIGITAIS

AMOM MANDEL LINS FILHO (CONCORDÂNCIA) - VEREADOR - 072.847.254-60 EM 04/05/2021 11:52:49
DANIEL AMARAL DE VASCONCELOS - VEREADOR - 403.449.912-53 EM 04/05/2021 11:35:15
MARIA JACQUELINE COELHO PINHEIRO - VEREADOR - 231.114.883-49 EM 04/05/2021 11:05:59

